

EFEITO DO ÁCIDO HIALURÔNICO EM PACIENTE COM MELASMA E LINHAS DE EXPRESSÃO: RELATO DE CASO

Effect of hyaluronic acid on patients with melasma and expression lines: case report

Carla Luiza dos Santos Silva¹; Geizikelle Carvalho Almeida¹; Silênio Souza Reis²; Geovana Valadão Borges Fusco²; Daiane Malheiros Souza³; Amanda de Almeida Souza³

RESUMO

O objetivo desse Relato de Caso foi descrever a experiência acadêmica em campo de estágio na Clínica escola de Fisioterapia da FAMP com uma paciente de melasma. Foi realizada ficha de avaliação facial, incluindo anamnese com os dados pessoais da paciente, e avaliação de hábitos com a pele. Foram propostas 5 sessões, uma vez por semana, tendo duração de 40 - 50 minutos cada sessão.

Palavras-chave: Pele, Melasma, Ácido Hialurônico, Manchas de Pele, Envelhecimento da Pele.

ABSTRACT

The objective of this case report was to describe the academic experience in the field of internship at the Clinical School of Physiotherapy of FAMP with a patient with melasma. A facial evaluation form was carried out, including anamnesis with the patient's personal data, and assessment of skin habits. Five sessions were proposed, once a week, lasting 40 - 50 minutes each session.

Keywords: Skin, Melasma, Hyaluronic Acid, Skin Stains, Skin Aging.

1. Discente do curso de fisioterapia, estagiários de Traumatologia e Ortopedia I da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros - GO
2. Docentes do curso de fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich- FAMP, Mineiros – GO
3. Docente do curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich- FAMP, Mineiros – GO

INTRODUÇÃO

A pele é o órgão que recobre todo o corpo humano, é o meio de conversação entre o organismo e o exterior tem várias funções, principalmente atua como proteção de diversos agentes que possam ser causadores de danos ao organismo (GARBUGIO,2010)). É composta por três camadas, sendo epiderme, derme e hipoderme. (OLIVEIRA, 2019)

O melasma é caracterizado como um distúrbio no processo de pigmentação da pele, onde ocorre a hiperpigmentação de melanina. São manchas com extremidades irregulares, simétricas e hiperpigmentadas, são manchas em tons de marrom, desde o tom mais claro ao mais escuro e até em tons de cinza. (SCHAEFER, 2018; CAPPELLAZZO, 2015)

O envelhecimento é algo natural, definido por modificações celulares, onde o organismo vai diminuindo a capacidade na realização da homeostase. Causa perdas no funcionamento dos tecidos conjuntivos, impactando na hidratação da pele e causa as rugas. (GARBUGIO, 2010)

O Ácido Hialurônico (AH) é um componente que já faz parte do organismo humano, sendo assim, a absorção é mais efetiva. O AH é poderoso na absorção de água, o que consequentemente traz benefícios para a hidratação e elasticidade da pele. (GUIMARAES, 2021)

A técnica de microdermoabrasão ou peeling de diamante é feita com um aparelho de vácuo e uma caneta de aplicação ligada a ele. Define-se como uma exfoliação não invasiva, que é indicada para tratar linhas de expressão, manchas na pele, pois ela estimula a produção de colágeno, remove sujeiras, controla a oleosidade e retira as células mortas. (PESSARELLO, 2020)

O objetivo desse trabalho é analisar a eficiência do peeling de diamante e do uso do ácido hialurônico no melasma facial e nas linhas de expressão de uma paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso, realizado no setor de dermatofuncional de uma clínica escola no curso de fisioterapia, de uma instituição de ensino superior. Para recolhimento dos dados paciente, foi utilizada uma ficha de avaliação facial, incluindo anamnese com os dados pessoais da paciente, e avaliação de hábitos com a pele.

Para coleta de dados do trabalho, foram feitas pesquisas nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, publicados nos últimos 11 anos, em português. Para as buscas, os descritores em saúde foram: Pele, Melasma, Ácido Hialurônico, Manchas de Pele, Envelhecimento da Pele.

Paciente M.B.F., 40 anos, gênero feminino. Apresenta melasma na região facial, não sendo associadas ao período de gravidez e apresenta também linhas de expressão marcantes na área dos olhos.

O protocolo utilizado com a paciente foi elaborado e acompanhado pelos responsáveis pela elaboração. Foram propostas 5 sessões, uma vez por semana. Tendo duração de 40 - 50 minutos cada sessão.

Na primeira sessão a paciente foi submetida ao peeling de diamante com o aparelho Dermatonus da marca Ibramed, com a caneta diamantada por 12 minutos. Nas demais sessões foram realizadas aplicação de ácido hialurônico em creme 10%, manipulado.

RESULTADOS

Após quatro sessões, foi possível observar que o protocolo utilizado não trouxe melhora significativa no aspecto das manchas de melasma. Na avaliação final, não se notou diferença na coloração das manchas, nem diminuição do tamanho das mesmas. Porém, ao avaliar as linhas de expressão da região dos olhos, foi possível observar que se obteve significativa melhora na aparência e houve também melhora no aspecto da hidratação da pele da participante.

DISCUSSÃO

Os resultados da associação das técnicas de peeling de diamante e ácido hialurônico não se mostrou eficaz na melhora das manchas de melasma. Porém, ao analisar a hidratação da pele e as linhas de expressão da região dos olhos houve uma melhora significativa no aspecto das mesmas.

Em suas pesquisas, Guimarães (2021) analisou que o ácido hialurônico melhora a hidratação da pele, pois absorve água de forma intensa. O que de fato pode ser comprovado neste trabalho, visto que a pele da paciente se apresentou mais hidratada.

O peeling de diamante é dito como eficaz nas manchas da pele e nas linhas de expressão. (PESSARELLO, 2020). De certa forma pode-se que comprovar que sim, dado que as aparências das linhas de expressão da paciente melhoraram de forma considerável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos abordando os temas de microdermoabrasão e ácido hialurônico são cada vez mais comuns, a fim de buscar vantagens de tais.

Esse trabalho foi feito com o intuito de evidenciar os benefícios da combinação da técnica de peeling de diamante e ácido hialurônico em uma paciente com melasma e linhas de expressão.

Neste trabalho, pode-se observar que essa associação foi efetiva, em relação às linhas de expressão, quando observado o melasma não se notou a mesma eficácia.

Contudo, alguns fatores podem ter influenciado nos resultados, como o número de sessões feitas e a porcentagem do ácido que foi usado no protocolo.

Desta forma, faz-se necessário que mais pesquisas sobre os temas sejam realizadas, para que se possam evidenciar os benefícios das técnicas.

REFERÊNCIAS

CAPPELLAZZO, Renata et al. RESULTADOS DA MICRODERMOABRASÃO NO TRATAMENTO DO MELASMA NO DORSO DAS MÃOS. 2015.

GARBUGIO, Angélica Fernanda. OS BENEFÍCIOS DO ÁCIDO HIALURÔNICO NO ENVELHECIMENTO FACIAL. UNINGÁ Review. p. 25-36, 2010.

GUIMARÃES, Ana Clara Rosa Coelho et al. Efeitos deletérios do uso do ácido hialurônico para fins estéticos. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 61036115, 2021.

OLIVEIRA, Aline Araújo et al. Impacto do Melasma na Autoestima de Mulheres/Impact of Melasma on Women's Self-Estems. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 13, n. 48, p. 435-443, 2019.

PESSARELLO, Juliana Pastorello et al. RESULTADOS DERMATOLÓGICOS E PADRONIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO ESTÉTICO DE MICRODERMOABRASÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Revista Inspirar Movimento & Saude, v. 20, n. 1, 2020.

SCHAEFER, Luiza Vasconcelos. Estudo proteômico do melasma facial em mulheres. 2018.